



## Reduzir, reutilizar e reciclar!

Com informações: Ana Paula A. Carvalho Santos, Comunicação ISJB – Escola São Domingos Sávio, Carolina Barbosa, Sheila Nogueira e Germano V. Oliveira.

Como reduzir, reutilizar e reciclar o lixo que produzimos? Escolas e obras sociais salesianas de várias regiões do Brasil mostram que, com criatividade e educação para a consciência ambiental, isso é possível!

### Nosso lixo de cada dia



Com o objetivo de reduzir a quantidade de rejeito produzido na escola e separar de forma correta o que for descartado, o **Instituto Teresa Valsé** de Barbacena, MG, iniciou no segundo semestre de 2022 o projeto **Nosso lixo de cada dia**. Trata-se de uma proposta de intervenção escolar que engloba a formação continuada e ações práticas sobre a relação da comunidade educativa e pastoral com o lixo produzido diariamente no colégio. O projeto envolve educadores, colaboradores, estudantes e suas famílias, da Educação Infantil até o Ensino Médio.

No **primeiro** momento, as equipes discutiram em sala de aula o que é lixo, como ele é produzido e coletado e as consequências que o descarte inadequado de rejeitos vem trazendo para o planeta. A conscientização dos estudantes foi baseada nas propostas de repensar, rejeitar, reduzir, reutilizar e reciclar.

Em **relação** aos rejeitos produzidos na escola, a primeira pauta de intervenção foi colocar nas salas de aula e nos ambientes externos lixeiras separadas para cada tipo de rejeito. A partir da separação correta do lixo, a escola estabeleceu uma parceria com o Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE), que faz a coleta seletiva e a reciclagem.

“**Nosso** objetivo, a médio-longo prazo, é ter uma escola lixo zero, que sirva de referência para toda comunidade. Para tanto, é necessário que cada um faça sua parte. São pequenas ações que, de forma conjunta, geram grandes impactos para a sociedade e para a natureza”, afirma a coordenação do ITV.

### ReCirculando



Já o projeto **ReCirculando** da **Casa do Puríssimo Coração de Maria**, em Guaratinguetá, SP, nasceu com a preocupação sobre o destino correto dos resíduos orgânicos gerados diariamente pela obra social e pelas famílias dos educandos. Por meio do projeto, a obra tem envolvido a comunidade com as questões ambientais, além de fomentar a compostagem como meio de sustentabilidade local e transformação de ambientes.

A **compostagem** é uma das maneiras de se reciclar o lixo orgânico, ou seja: todo o resíduo que tem origem vegetal, pode ser compostado. No projeto **ReCirculando**, 40 famílias de educandos da Casa do Puríssimo Coração de Maria têm a importante missão de separar o lixo orgânico de suas residências nos baldinhos oferecidos pela obra social. Quando estão cheios, os baldinhos são levados para a composteira da Casa, onde os resíduos são transformados em adubo. Esse composto é utilizado na horta que produz verduras e legumes para complementar as refeições oferecidas diariamente aos 130 educandos atendidos pela obra.

O **projeto** completou um ano em maio de 2023, e já tem um resultado positivo, com cerca de 500 quilos de resíduos orgânicos transformados em adubo. O próximo passo é o ensacamento do composto orgânico e a venda do excedente, para dar sustentabilidade ao **ReCirculando** e ampliar o campo de atuação, possibilitando que um número maior de pessoas participe e se beneficie com o projeto.

### Criarte



No **Centro Juvenil São Domingos Sávio** de Pará de Minas, MG, a oficina **Criarte** acontece de segunda a quinta-feira, nos turnos da manhã e da tarde, para ensinar educandos de todas as idades a produzirem artesanato com materiais recicláveis.

Com a orientação de um educador social, crianças e adolescentes aprendem a fazer quadros, porta-retratos, brinquedos, jogos, estojos, porta-lápis e bolsas, entre outros itens, sempre utilizando materiais que seriam descartados. A **Criarte** também dá um importante apoio às outras oficinas da obra social, com a produção, por exemplo, de instrumentos musicais e dos figurinos e cenários para as oficinas de Teatro e de Dança. Assim, educandos e educadores promovem a preservação do meio ambiente e o consumo consciente.

### Dom Bosco Fashion Week

Levar os educandos a compreenderem que muitos materiais que iriam para o lixo podem ser reutilizados é foco de vários projetos no **Parque Dom Bosco**, em Itajai, SC. Na Semana do Meio Ambiente, realizada no início de junho no obra social, serão expostos vários objetos produzidos pelos educandos com materiais recicláveis, como garrafas, caixas de leite e papelão. A turma da oficina de Música também fará uma apresentação com instrumentos musicais produzidos com itens recicláveis.

“São várias ações cotidianas do Parque Dom Bosco que promovem a consciência de que somos protagonistas no cuidado com o planeta e com o nosso semelhante. Uma ação que desenvolvemos, por exemplo, foi a **Dom Bosco Fashion Week**, um desfile de roupas customizadas pelos educandos a partir de materiais que iriam para o lixo, como tampinhas, botões, retalhos de tecido, linhas e palitos”, conta a coordenadora pedagógica Carolina Barbosa.

O **Parque Dom Bosco** promove ainda campanhas como a “**Latinha vale ouro**”, que teve o intuito de arrecadar e vender latinhas de alumínio para arrecadar fundos para a instituição, e a campanha de coleta de óleo de cozinha, para dar um destino correto ao óleo que, quando descartado diretamente no meio ambiente, polui o solo e os rios.

### Vem com a gente

Para fechar a seleção de boas práticas voltadas à coleta e descarte adequado de resíduos e à reciclagem de materiais, a **Escola Salesiana São Domingos Sávio**, no Núcleo Bandeirante, DF, foi premiada no Projeto **Vem Com a Gente da Brasil**. O Projeto contou com a participação de 15 escolas do Distrito Federal, que foram incentivadas a coletar garrafas PET para serem doadas a uma cooperativa de reciclagem.

Com quase 1 tonelada de garrafas coletadas, a Escola Salesiana São Domingos Sávio ficou em 3º lugar e ganhou um prêmio de dois mil reais. A aluna Larissa também foi premiada com um tablet, por ter arrecadado mais de duas mil garrafas PET.

Com informações: Ana Paula A. Carvalho Santos (C. J. São Domingos Sávio), Comunicação ISJB – Escola São Domingos Sávio, Carolina Barbosa (Parque Dom Bosco), Sheila Nogueira (Instituto Teresa Valsé) e Germano V. Oliveira (Casa do Puríssimo Coração de Maria).

[Clique aqui e baixe esta matéria em PDF.](#)

Voltar

Avançar